

Bandeirantes/PR

Humanização da assistência farmacêutica em Bandeirantes/PR

CARACTERIZAÇÃO

Com extensão territorial de 445km², Bandeirantes possui uma população de 32.184 habitantes. A base da economia na cidade é o cultivo de uva fina de mesa, pimentão, pepino, cana-de-açúcar e, principalmente, soja e milho. O município possui seis unidades básicas de saúde, possuindo uma Farmácia Básica, uma Farmácia Municipal de Manipulação e dois hospitais credenciados ao SUS (Santa Casa de Misericórdia e Hospital São Lucas)

A assistência farmacêutica municipal conta com cinco farmacêuticos, sendo que um atua na

gestão da assistência farmacêutica, dois na Farmácia Básica, um na Farmácia Municipal de Manipulação e um na Farmácia de uma unidade da Estratégia de saúde da Família. A Remume – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – é composta por 190 medicamentos.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Bandeirantes conta com farmacêutico desde 1998. Atualmente quatro farmacêuticos gerenciam todas as etapas do ciclo da Assistência Farmacêutica (AF) e da gestão.

O atendimento na Farmácia Central é realizado das 8h às 20h, com objetivo de ampliar as ações e o acesso a assistência a saúde. O financiamento da AF é parcialmente centralizado no Estado. Os recursos são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde para aquisição dos medicamentos.

Bandeirantes tendo como base o ano de 2011, repassou via convênio sua contrapartida de R\$ 3,73 habitante/ano ao Consórcio e investe mais R\$ 1,17 hab/ano, por meio de compras via licitação, totalizando R\$ 4,90 hab/ano de contrapartida municipal.

Em 2005 a Farmácia Central e a CAF passaram por mudanças estruturais garantindo a humanização do serviço com guichês individualizados. Em 2011 instalou-se sistema de senhas, cadeiras para as pessoas que aguardam atendimento e guichê prioritário, possibilitando acompanhamento farmacoterapêutico e adesão ao tratamento.

O acompanhamento aos pacientes é realizado por meio de um sistema de informação, proporcionando um atendimento integral ao usuário. Na farmácia é realizado o controle de entrada e saída por usuário, evitando desperdícios ou perdas dos medicamentos e correlatos. A dispensação é feita em ambiente humanizado. É precedida de prescrição e verificação do esquema posológico, da duração do tratamento, do potencial de interações medicamentosas, dos riscos de reações adversas, de forma a prevenir problemas reais ou potenciais em relação ao uso de medicamentos.

A Farmácia Municipal de Manipulação, criada em 2005, possibilitou ao município uma economia

que foi reaplicada em infraestrutura. Ao invés de comprar medicamentos, o município passou a manipular parte do elenco, reduzindo assim o custo.

Os farmacêuticos buscam a inserção junto aos demais profissionais de saúde, mostrando visibilidade para a população com participação no Conselho Municipal de Saúde, campanhas de vacinação, campanhas próprias, feiras de saúde, feiras da cidadania, publicações em jornais locais, campanhas de rádio e mídia local.

A sensibilização dos gestores e dos próprios profissionais de saúde sobre a importância do farmacêutico em um serviço estruturado e organizado para um atendimento humanizado apresentou muitas vantagens. Entre elas, podem ser citadas, a melhoria do acesso, a regularidade no abastecimento, e a disponibilidade dos medicamentos que tem proporcionado à população assistência digna a saúde, com o uso racional de medicamentos e maior satisfação dos usuários.

A experiência de Bandeirantes nos mostra que, por meio da organização dos serviços farmacêuticos, é possível otimizar a aplicação dos recursos financeiros disponíveis, com redução dos gastos e investimento em novas estruturas.

Autores:

Thaís Regina Ranucci

Natália Maria Maciel Guerra Silva

Contato:

tha_ranucci@hotmail.com

natyguerra@msn.com